

TRAJETORIA E BIOGRAFIA NA TRAVESSIA DA JUVENTUDE: ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Mirela Figueiredo Santos **Iriart** – UEFS

A transição juvenil na contemporaneidade deve ser pensada como uma trajetória descontínua, denotando um percurso sinuoso, construído nos intersticiais domínios da cultura, da sociabilidade, dos laços de amizade, num horizonte temporal caracterizado pelas inconstâncias do presente e pelas incertezas do futuro. Nas tensões existentes entre o passado, como memória biográfica; o presente, como tempo da experiência geracional e o futuro projetado a partir do presente aberto como campo de possibilidades, compreender o papel da escola e da família na negociação das escolhas juvenis no delineamento de seus projetos/objetivos de futuro, é o que se propõe neste trabalho. Tal recorte emerge do conjunto de dados produzidos com jovens do ensino médio de uma escola pública de um distrito rural. A escola preenche idealmente a condição de realização dos projetos familiares de melhoria de vida, via inserção sócio-profissional de seus filhos, entretanto para os jovens, existe uma lacuna entre a projeção desta experiência no futuro e as condições concretas para sua realização. Levando-se em consideração diferenças de gênero, de posição social e a negociação entre a tradição e a inovação no interior da família, configuram-se diferentes percursos, na travessia da juventude.